



ROTEIRO E@D

Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)

Agrupamento de Escolas de Ílhavo

Aprovado em Conselho Pedagógico de 27/01/2021



Plano de trabalho E@D - 2021¹

Enquadramento geral	2
Modelo de E@D	2
Plano de trabalho semanal	2
Metodologias de ensino e de avaliação	3
Avaliação: modalidades e critérios	4
Medidas de Promoção do Sucesso escolar	4
Monitorização	5
Notas Finais	5
Anexos	6
Anexo 1 - Orientações particulares para a Educação Pré-escolar	6
Anexo 2 - Orientações particulares para 1.º Ciclo do Ensino Básico	6
Anexo 3 - Exemplos de Operacionalização	6

¹ elaborado e aprovado em Conselho pedagógico de 27 de janeiro de 2021, de acordo com *Roteiro - 8 Princípios orientadores para a implementação do ensino a distância (E@D) nas escolas e roteiro - Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)*

Enquadramento geral

Todos os intervenientes estão sujeitos à **obrigatoriedade do cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno e Ética Escolar (EAEE)**, para além de se ressaltar o estipulado no Código Penal, nos seus artigos 199.º (referente à gravação/captação de imagens), 153.º (Ameaça) e 180.º (Difamação).

As equipas pedagógicas/os conselhos de turma/grupos de ano articulam o trabalho semanal para cada grupo/turma, de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico, sob a orientação do coordenador de estabelecimento/ diretor de turma/ coordenador de departamento (1.º ciclo) ou do diretor de curso.

Nesta modalidade de E@D, todos os participantes devem ter a câmara ligada. Em caso de câmara desligada e de nenhuma intervenção do aluno (justificação; apresentação de dúvidas; intervenção espontânea; resposta a solicitações do docente), proceder-se-á à marcação de falta de presença e sua comunicação ao Diretor de Turma.

Modelo de E@D

Plano de trabalho semanal

O E@D desenvolve-se no **horário semanal dos alunos** através de sessões síncronas, assíncronas e/ou mistas, utilizando-se a plataforma **google classroom**.

Nas **sessões síncronas** há participação simultânea de alunos e professor, no mesmo tempo e no mesmo ambiente virtual. A interação decorre através de **google meet** (*link* disponível no cabeçalho da disciplina - sala *classroom*) e supõe contacto visual (com câmara ligada).

Nas **sessões assíncronas** os alunos realizam as tarefas de aprendizagem atribuídas pelos professores (estudo e aprofundamento de conteúdos, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em grupo, composições, ...) considerando as orientações e prazos estabelecidos.

Nas **sessões mistas** o professor e os alunos não se encontram no mesmo ambiente virtual durante toda a sessão; os alunos podem interagir - individualmente ou em grupo - com o professor, em tempo real, por um meio previamente acordado (*google meet*, chat, e-mail, SMS ...).

As sessões assíncronas não devem exceder 50% da carga horária semanal.

As sessões síncronas não devem exceder os 45 minutos. (no 1.º ciclo de 45min a 1h)

Metodologias de ensino e de avaliação

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação, propiciando a apresentação de exemplos e fomentando a autorreflexão e o trabalho autónomo.

Numa perspetiva de flexibilização curricular valorizam-se abordagens interdisciplinares, assim como o desenvolvimento de projetos que envolvam a mobilização e a integração de saberes de diferentes disciplinas/ componentes de formação/UFCD.

Os professores devem disponibilizar **guiões de aprendizagem** que fomentem a autonomia dos alunos. Sugere-se que esses instrumentos de comunicação contenham os seguintes elementos: ²

Aprendizagens	<i>O que vais aprender</i> Descrever de forma clara e simples as aprendizagens
Tarefas	<i>O que deves fazer</i> Descrever de forma clara e simples o que o aluno tem de fazer, enumerando os passos. Indicar como deve ser entregue a atividade (plataformas, e-mails, etc...)
Orientações de Estudo	<i>Como vais aprender</i> Indicar orientações claras para o aluno realizar o trabalho, consultar páginas de manuais, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações.
Recursos	<i>O que te pode ajudar</i> Referir exemplos de recursos (manual escolar/digital, sites, aplicações, ebooks, ...)
Feedback	<i>Como te posso ajudar</i> Referir os apoios síncrono /assíncrono, definindo horas e formas de comunicação. Partilhar descrições de níveis de desempenho.

As tarefas propostas aos alunos devem ter as seguintes características:

- Visam desenvolver as Aprendizagens Essenciais (AE) e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
- São meios de ensino, de aprendizagem e de recolha de informação (avaliação).
- São preferencialmente enviadas e recebidas por *google classroom*.
- Devem ser em quantidade adequada (aferição em sede de CT).
- A sua conclusão implica feedback ao aluno (não haverá lugar a nova tarefa sem este requisito).

² Tabela sugerida no documento Missão Estratégia Digital da Escola da ANPRI

Avaliação: modalidades e critérios

A **avaliação formativa** deve ser predominante, visando ajudar os alunos a aprender, devendo ter as seguintes características:

- Caráter contínuo, acontecendo durante os processos de ensino e de aprendizagem.
- Permitir recolher informação sobre o que os alunos sabem e são capazes de fazer.
- Visa distribuir feedback de qualidade aos alunos, para que ultrapassem dificuldades.
- Permitir recolher dados de natureza distinta em tarefas diversificadas.
- Envolver a participação ativa dos alunos em tarefas e em processos de autoavaliação.
- Os dados recolhidos não são mobilizados para classificar.

Os processos de feedback e de autorregulação dos alunos são interações que proporcionam informação construtiva e tão imediata quanto possível em modo síncrono e/ou não síncrono. O seu foco é ajudar os alunos a compreender “onde estão” e como podem melhorar.

A **avaliação sumativa** visa identificar o que foi aprendido e sustentar decisões de classificação, devendo ter as seguintes características:

- Caráter pontual e acontece após os processos de ensino e de aprendizagem.
- Visa recolher informação rigorosa sobre o que os alunos sabem e são capazes de fazer.
- Exige dados recolhidos de modo diversificado (evitando os formatos mais suscetíveis de plágio).
- Os juízos expressam-se na notação/ escala de cada nível de ensino/menções, com possibilidade de incluir feedback descritivo.
- Contempla todos os domínios e componentes previstos nos Critérios de Avaliação gerais e específicos.

Medidas de Promoção do Sucesso escolar

Todas as medidas de Promoção do Sucesso Educativo dos alunos continuam a ser realizadas, nomeadamente: coadjuvações, tutoriais, apoio tutorial específico, terapia da fala, apoios, CCC, SPO.

Coadjuvações/apoios: deverá ser feita uma articulação estreita com o docente titular, de forma a aferir a metodologia e o trabalho a realizar. Nos casos em que o professor coadjuvante seja da mesma área científica e se considere mais profícuo, poderá ser criada uma sessão síncrona separada.

Monitorização

A monitorização do Plano de E@D visa aferir a qualidade do trabalho desenvolvido, considerando as ações desenvolvidas e os meios mobilizados, as perceções de docentes, alunos e pais/encarregados de educação, bem como a qualidade das práticas de ensino e de avaliação e das aprendizagens alcançadas.

A monitorização e a regulação do plano E@D envolveu a criação de uma equipa responsável pela recolha e tratamento de dados; a definição de indicadores de qualidade e de quantidade (a aferir por questionário); e a calendarização dos momentos de recolha de dados e de revisão do Plano E@D.

Indicadores de quantidade:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- acervo de apoios ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

Indicadores de qualidade:

- grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE;
- qualidade do feedback dado aos alunos (avaliação formativa).

Notas Finais

Nota 1: Os sumários são registados pelos docentes no programa Inovar, de acordo com os seus horários, refletindo os conteúdos explorados e as atividades desenvolvidas nas sessões síncronas e assíncronas, traduzindo o desenvolvimento curricular e as competências trabalhadas pelos alunos.

Nota 2: Periodicamente, far-se-á um ponto de situação sobre o funcionamento do Plano de E@D, o qual permitirá realizar eventuais reajustes.

Nota 3: Para os alunos que se encontrem sem meios informáticos necessários para o E@D, os procedimentos de apoio manter-se-ão tal como foram definidos no ano transato:

- envio de documentos para impressão para a reprografia da escola secundária (imprimir_sec@ageilhavo.pt).
- levantamento/ entrega dos documentos na portaria da escola sede do Agrupamento (escola secundária) e/ou nas escolas básicas do 1.º ciclo, em data previamente combinada entre professor/ diretor de turma/ encarregado de educação.

Nota 4: Todas as entidades de proteção às crianças (CPCJ, Seg. Social, CRI...), mantêm-se em funcionamento.

Anexos

Anexo 1 - Orientações particulares para a Educação Pré-escolar

As Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar (OCEPE) referem o conjunto das interações, experiências, atividades, rotinas e acontecimentos planeados e não planeados que ocorrem num ambiente educativo inclusivo, organizado para promover o bem-estar, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. As Orientações curriculares estão pensadas para desenvolver atividades e tudo o que isso envolve (planificação, reflexão, observação, recolha de dados, registo, avaliação) em contexto de ambiente educativo onde se favorece a relação e interação das crianças e se facilita o desenvolvimento das mesmas.

A atuação do Educador de Infância passará por:

- Envio de propostas/sugestões para desenvolverem em família.
- 3 Sessões síncronas semanais com as crianças.
- 1 sessão síncrona individualizada com crianças com necessidade de medidas inclusivas.
- Articulação com a docente de educação especial, e as técnicas do CRI e do PNPSE, de forma a adequar conteúdos e estratégias.
- Contactos individualizados com as famílias através de e-mail ou whatsapp, para transmitir informações.
- Trabalho colaborativo entre docentes da educação pré-escolar 2 vezes por semana.

Anexo 2 - Orientações particulares para 1.º Ciclo do Ensino Básico

Aulas síncronas: 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras (com possibilidade de formação de grupos, tendo obrigatoriamente de se juntar a turma toda, num dos dias, ou cruzarem-se todos os alunos na mudança dos grupos, em horários seguidos).

Tempo de sessões síncronas: mínimo de 45 min e máximo 1h.

Aulas de Inglês: em horário diferente do do professor titular, à exceção de turmas mistas, em que serão no mesmo horário, para que um dos anos fique em Inglês e o outro com o professor titular.

Aulas assíncronas: Elaboração de um Plano de Trabalho semanal, organizado por dias da semana/disciplinas alternadas com atividades de promoção da articulação de conhecimentos entre disciplinas.

Anexo 3 - Exemplos de Operacionalização

Exemplo 1: para plano de aula de 90 minutos: fornecer antecipadamente aos alunos um tema/assunto a explorar (em qualquer formato - texto, vídeo, manual...) e questões (ficha de trabalho...) orientadoras. Nos primeiros 30 minutos de aula os alunos esclarecem dúvidas, colocam questões para em seguida realizarem a ficha de trabalho

(30 minutos). Voltam novamente após esse tempo para uma partilha das respostas e respetivas correções pelo professor. Esta versão permite avaliar a componente escrita e a oral.

Exemplo 2: para plano de aula de 90 minutos: fornecer antecipadamente aos alunos um tema/assunto a explorar (em qualquer formato - texto, vídeo, manual...). Nos primeiros 30 minutos de aula os alunos esclarecem dúvidas, colocam questões. Nos 30 minutos seguintes os alunos (individualmente ou em pares) preparam uma apresentação da temática em análise. Nos últimos 30 minutos os alunos expõem para a turma o trabalho realizado. Esta versão implica que, por cada aula, sejam selecionados apenas 1 ou 2 alunos de cada vez para realizar o trabalho. Esta versão permite avaliar a componente oral e a prática.

A Diretora

Maria da Conceição Canhoto